Gabinete do Prefeito



GP-RIM-2608/2025

Sorocaba, 12 de novembro de 2025

Senhor Presidente,

Em atenção ao requerimento nº 3072/2025, de autoria da nobre vereadora Jussara Aparecida Fernandes e aprovado por esse Legislativo, no qual requer informações sobre os protocolos e ações de controle da esporotricose no município de Sorocaba, encaminhamos a Vossa Excelência resposta exarada pela Secretaria da Saúde.

Sendo só para o momento, subscrevemo-nos renovando os protestos de elevada estima e distinta consideração.

Atenciosamente,

LUIZ HENRIQUE GALVÃO

Secretário de Relações Institucionais e Metropolitanas

Excelentíssimo Senhor **LUIS SANTOS PEREIRA FILHO**Digníssimo Presidente da Câmara Municipal **SOROCABA - SP**



PREFEITURA MUNICIPAL DE SOROCABA

SES - Gerenciamento Administrativo e Atos Oficiais da Saúde

OFÍCIO SES/GS Nº 1081/2025

Á Divisão de Expediente

Secretaria de Governo

ASSUNTO: Requerimento nº 3072/2025 - Vereadora Jussara Aparecida Fernandes

"REQUER informações sobre os protocolos e ações de controle da esporotricose no município de Sorocaba."

Em resposta ao requerimento supracitado, temos a informar o que segue:

1. Qual é o protocolo adotado pela Zoonoses quando recebe um pedido de ajuda relacionado a casos suspeitos ou confirmados de esporotricose?

Atualmente conforme normativas do Ministério da Saúde, a esporotricose animal não é uma doença de notificação compulsória no país, entretanto, devido ao interesse em evitar a transmissão dessa zoonose em humanos, a Unidade de Vigilância em Zoonoses recebe notificações de suspeitas de esporotricose de órgãos de saúde e de médico veterinários do município de Sorocaba desde 2019 onde foram relatados e identificados os primeiros casos e o número de casos e notificações da doença. Em casos de dúvidas e solicitações de orientações, os munícipes podem acionar a Central de Atendimento.

2. Os animais diagnosticados com esporotricose recebem tratamento por parte da Zoonoses, ou são submetidos à eutanásia?

A Seção de Bem Estar Animal que, quando em posse de animal suspeito de esporotricose, comunica e encaminha o animal à Unidade de Vigilância em Zoonoses para providências como coleta, avaliação veterinária e tratamento. A Zoonoses não recolhe animais com tutores para tratamento, entretanto, esta unidade efetua o monitoramento para verificação da evolução da doença.

3. A Zoonoses disponibiliza medicação ou tratamento gratuito para os animais acometidos pela doença?

Não. Conforme art. 12 da Lei Municipal 8354/07, os tutores são responsáveis por todos os cuidados dos animais domésticos, inclusive o tratamento médico-veterinário. Cabe a Unidade de Vigilância em Zoonoses orientar, monitorar os animais positivos e promover a conscientização dos tutores para tratamento e manutenção adequada para evitar a propagação do fungo e consequentemente a disseminação da doença em outros animais e humanos.

4. Em quais situações a Zoonoses realiza o recolhimento de animais com suspeita ou confirmação de esporotricose?

As ações de captura de animais errante é desempenhada pela Seção de Bem Estar Animal que, quando em posse de animal suspeito de esporotricose comunica a Unidade de Vigilância em Zoonoses para providências.

5. Que tipos de ações educativas e preventivas são realizadas junto à população para informar sobre os riscos, formas de contágio e cuidados relacionados à esporotricose?

Unidade de Vigilância em Zoonoses promove ações de educação e mobilização social, por meio de exposições e rodas de conversa com o intuito de instruir sobre formas de prevenção das zoonoses de importância médica no município, incluindo esporotricose. Ademais há participação dos técnicos em reuniões e capacitações realizadas pelo Secretaria de Saúde Estadual e Ministério da Saúde e treinamento dos funcionários da Zoonoses para o aperfeiçoamento das ações de identificação de casos suspeitos, combate ao vetor, prevenção e controle das esporotricose.

A unidade de Vigilância em Zoonoses orienta estabelecimentos médico veterinários constantemente a comunicar a suspeita de casos de esporotricose. Segue link para notificações da doença por médicos veterinários: https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSfaJ7ncMxUw_a7g_4kguEKrujbuCqtbVIn2ypjC1vB0E0GqQw/viewform

Em casos de dúvidas e solicitações de orientações, os munícipes podem acionar a Central de Atendimento.

Para solicitar palestras, rodas de conversa ou qualquer outra atividade educativa coletiva solicite pelo email: zoonoses@sorocaba.sp.gov.br .

A Zoonoses mantém um site com informações sobre prevenção da doença: https://sites.google.com/view/vigilancia-sanitaria/esporotricose

6. Nos casos que envolvem colônias de animais, qual é o protocolo adotado pela Zoonoses quanto à identificação, manejo, tratamento e eventual recolhimento desses animais?

A Unidade de Vigilância em Zoonoses de Sorocaba realiza coleta de amostra, monitora todos animais positivos, realiza investigação in loco e promove a conscientização dos tutores para tratamento e manutenção adequada para evitar a propagação do fungo e consequentemente a disseminação da doença em outros animais. A coleta e monitoramento dos casos acontece apenas somente após notificação dos estabelecimentos veterinários ou do órgão de Bem Estar Animal da administração municipal. Em casos de dúvidas e orientações, os munícipes podem acionar a Central de Atendimento.

Sendo o que se apresenta no momento, aproveitamos a oportunidade para renovar elevados votos de apreço e consideração.

Atenciosamente,

Dr. João Pedro Arruda Fraletti Miguel Secretário da Saúde

Sorocaba, na data da assinatura digital.



Documento assinado eletronicamente por **João Pedro Arruda Fraletti Miguel**, **Secretário Municipal**, em 12/11/2025, às 10:34, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no <u>Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023 e Decreto Municipal de regulamentação do processo eletrônico.</u>



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://cidades.sei.sp.gov.br/sorocaba/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador 1103008 e o código CRC 023CA18D.